

PROGRAMA MAIS MT

Governo investe R\$ 4,8mi na construção de Escola Militar

A unidade atenderá 1.106 mil alunos divididos em 17 turmas

EVELYN RIBEIRO / Seduc - MT

O Governo de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), concluiu as obras de construção da Escola Estadual Militar Tiradentes Major PM Ernestino Veríssimo da Silva, em Rondonópolis. A unidade deve ser entregue oficialmente no dia 31 de março e foram investidos R\$ 4.802.492,44, com recursos do programa Mais MT.

A estrutura conta com salas de aula, refeitório, vestiário e quadra poliesportiva, banheiros, cozinha, além de adequações na acessibilidade, instala-

ções de segurança, prevenção e combate a incêndio, instalações elétricas, instalações hidrossanitárias, drenagem e Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA). O pórtico também foi padronizado.

“A implementação das escolas militares é feita por decreto, assim como

“
As famílias aprovam este formato, os alunos gostam

ocorreu no caso da Ernestino Veríssimo. A gente percebe o nível de importância dessas escolas por conta da busca dos estu-

dantes e ocupação total de salas que antes eram ociosas. As famílias aprovam este formato, os alunos gostam e sempre tem alguém procurando por vaga”, destacou o professor e técnico da coordenação de escolas militares, Felipe Nascimento.

Localizada no bairro Jardim Maria Tereza, a unidade atende 1.106 mil alunos divididos em 17 turmas no período matutino e 17 turmas no período vespertino. A unidade escolar oferta o ensino médio e fundamental.

“Os alunos chegaram a ficar um tempo em um espaço locado até que pudessem vir para o prédio novo em novembro do ano passado. Aqui a estrutura é ótima, tem um bom espaço para os alunos e aumentou muito a procura para fazer o seletivo para ingressar na escola”, re-



Escola será entregue oficialmente no dia 31 de março

latou o diretor da escola, tenente PM Mário Roberto de Souza.

Atualmente no município de Rondonópolis há outras duas escolas militares, sendo uma gerida pelo Corpo de Bombeiros (Escola Estadual Militar Dom Pedro II André Antônio Maggi), e uma cívico militar (Escola Estadual Stela

Maris Valeriano da Silva). Em Mato Grosso tem 21 escolas militares e 3 unidades escolares do tipo cívico-militar, que aderiram ao Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), criado em 2019, e que são conduzidas pelo Ministério da Educação (MEC), em parceria com o Ministério da Defesa.



Enfermagem teve aumento de 30,4%

ENSINO SUPERIOR

Graduações mais procuradas foram na área de saúde

Informações são do levantamento Observatório do Ensino Superior

MARIANA T. / Agência Brasil

A demanda por cursos na área de saúde aumentou na educação superior, e essas graduações ficam entre as mais procuradas tanto no ensino a distância (EAD) quanto no presencial. As informações são do levantamento Observatório do Ensino Superior: análise dos microdados do Censo da Educação Superior 2020.

Entre as dez graduações a distância mais procuradas em 2020 e que tiveram aumento no ingresso de alunos em relação a 2019, quatro são na área de saúde: farmácia, com cresci-

mento de 416%; biomedicina, com aumento de 190%; nutrição, com 70,5%; e enfermagem, com 30,4%. Esses cursos não são totalmente remotos, contam com atividades presenciais e práticas de ensino.

Sete dos 20 cursos presenciais mais demandados por novos alunos são na mesma área: psicologia, com aumento de 7,6% nas matrículas; medicina veterinária (6,9%), medicina (4,1%), odontologia (0,5%), biomedicina (2,1%). Os cursos de enfermagem e fisioterapia, apesar de estarem entre os mais procurados, tiveram queda no número de matrículas em relação a 2019, respectivamente de 9,6% e 12,7%.

“Essa tendência foi acelerada pela pandemia, na medida em que a sociedade tomou mais conhecimento dos chamados heróis da

linha de frente e percebeu a necessidade de mais e melhores profissionais de saúde”, diz o diretor presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (Abmes), Celso Niskier.

Ele ressalta que as carreiras na área da saúde precisavam de diploma para exercer a profissão, o que faz com que os alunos tenham de buscar graduação. Além disso, tratam-se, segundo Niskier, de profissões com salários médios maiores que outras carreiras.

O levantamento, feito pela empresa de pesquisas educacionais Educa Insights e divulgado pela Abmes, teve como base o Censo da Educação Superior, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).